



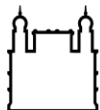
PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

() VERÃO () INVERNO () ELETIVA (X) OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Fundamentos da informação e comunicação em saúde I			
Código: PGICS-DM001	Créditos: 4	Carga Horária: 60	Período Início: 13/03/2024
Coordenador da Disciplina: Christovam Barcellos			Término: 04/07/2024 Dia da Semana: quinta-feira Horário: das 9h às 13h
Professores: Christovam Barcellos, Igor Sacramento e Márcio Sacramento			
Curso: (X) Mestrado	(X) Doutorado	Núcleo Comum (X)	
Linha 1 (X)	Linha 2 (X)	Linha 3 (X)	

EMENTA DA DISCIPLINA
<p>Concepções de saúde. O movimento da Reforma Sanitária. Saúde Pública e Saúde Coletiva. O Sistema Único de Saúde – SUS. História dos sistemas de saúde no Brasil e o SUS. Tendências históricas de doenças no Brasil. Desigualdades sociais e de acesso à saúde. Um olhar interdisciplinar (informação-comunicação-ciência, tecnologia e inovação) sobre o SUS: equidade como princípio; comunicação como direito e produção de conhecimento como uma dimensão indispensável. A comunicação e a produção de sentidos sobre saúde. Comunicação na Saúde Coletiva. Emancipação, participação e desigualdades em saúde. Tecnologias contemporâneas de informação e comunicação e suas implicações no exercício da cidadania. Políticas, processos e produtos de comunicação e saúde.</p>

EMENTA DO CURSO
<p>Conceitos de saúde, doença e cuidado. Determinação social e ambiental da saúde. Saúde pública e saúde coletiva. História dos sistemas de saúde no Brasil e o SUS. O projeto da Reforma Sanitária e os movimentos sociais. Princípios e diretrizes do SUS. Políticas e práticas de saúde. O lugar da pesquisa/produção de conhecimento. Perfil e desigualdades de saúde e doenças no Brasil. Comunicação como direito. Comunicação na saúde coletiva. Emancipação, participação e desigualdades em saúde. Tecnologias contemporâneas de informação e comunicação e suas implicações no exercício da cidadania. Políticas, processos e produtos de Comunicação e Saúde. CT&I em saúde (<i>knowledge for better health</i>).</p>



OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo principal fornecer ao discente um arcabouço para a compreensão de percursos e processos que fundamentam as interfaces entre informação, comunicação e saúde coletiva. São também objetivos da disciplina:

- 1) Recuperar conceitos históricos sobre saúde, saúde pública e saúde coletiva e suas implicações nas políticas públicas de saúde, os movimentos sociais e a estruturação do SUS.
- 2) Apresentar as relações entre informação e comunicação nos processos de (des)construção do SUS.
- 3) Aprender sobre como a pesquisa em informação e comunicação em saúde pode contribuir para a análise de desigualdades e determinantes socioambientais da saúde de populações, de sistemas de saúde e de tendências históricas de doenças no Brasil.
- 4) Promover a reflexão sobre a importância da ciência e da tecnologia no provimento de ações e serviços de saúde.
- 5) Compreender os processos de produção de modelos, sentidos e práticas de saúde em suas relações com os campos da Comunicação e da Informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA-FILHO, N. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

ARAÚJO, I. S. de; CARDOSO, J. M. **Comunicação e Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

ARAÚJO, I. S. de; CUBERLI, M. Comunicación y Salud – Un campo en permanente movimiento. *In: BOLAÑO, C.; DRUETTA, D. C.; CIMADEVILLA, G. (org.). **La contribución de América Latina al campo de la comunicación**: história, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación*. Buenos Aires: Editorial Prometeo, 2015. v. 1. p. 338-390.

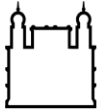
ARAÚJO, I. S. de; SILVA, W. M. Estratégias discursivas e (des)colonização da enunciação: as Conferências de Saúde como campo de batalha. *In: SACRAMENTO, I. (org.). **Mediações comunicativas da saúde***. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2017. v. 1. p. 165-190.

BARBOSA J.; RAMALHO, W. **Possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 5).

BORGES, W. C.; AGUIAR, A. C. Mediação e saúde: a importância da comunicação na gestão da formação de residentes no Brasil. *In: SACRAMENTO, I. (org.). **Mediações comunicativas da saúde***. 1. ed. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 85-118.

CARDOSO, J. M. Práticas e modelos de comunicação na saúde: alguns elementos para pensar uma política de comunicação para a vigilância sanitária. *In: COSTA, E. A.; RANGEL-S, M. L. (org.). **Comunicação em vigilância sanitária**: princípios e diretrizes para uma política*. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 59-80.

CARDOSO, J. M.; ROCHA, R. L. Interfaces e desafios comunicacionais do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1871-1880, 2018.



FLEURY, S.; OUVENERY, A. M. Política de saúde: uma política social. *In*: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, L.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012.

FRANZEN, S. R.; CHANDLER, C.; LANG, T. Health research capacity development in low and middle income countries: reality or rhetoric? A systematic meta-narrative review of the qualitative literature. **BMJ open**, [S. l.], v.7, n. 1, e012332, 2017.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3.

GARZA OREZZA, C. Todos queremos saber del futuro. Introducción a la práctica de foresight. **LinkedIn**, [S. l.], 25 mar. 2018. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/porque-el-futuro-es-un-inter%C3%A9s-que-todos-tenemos-en-te-garza-orezza/?originalSubdomain=es>. Acesso em: 10 fev. 2024.

GOLDBAUM, M. Uma visão da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde: uma perspectiva da saúde coletiva. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 291-304, 2005.

GOLDBAUM, M.; SERRUYA, S. J. O Ministério da Saúde na política de ciência, tecnologia e inovação em saúde. **Revista USP**, São Paulo, v. 73, p. 40-47, 2007.

KALIL, I.; AGUIAR, A. C. Aquilo que a amamentação retira e o desmame restaura: relatos maternos sobre tensionamentos e materiais de comunicação e informação em saúde. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 597-613, 2021.

MALEKAZEDEH, A. *et al.* Strengthening research capacity in LMICs to address the global NCD burden. **Global Health Action**, [S. l.], v. 13, n. 1, e1846904, 2020.

MINAYO, M. C. Ciências sociais em saúde no Brasil: vida longa e recente relevância. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 24, n 55, p. 44-53, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Análise de situação de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

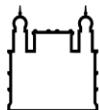
PAIM, J. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

PANG, T. *et al.* Knowledge for better health: a conceptual framework and foundation for health research systems. **Bulletin of the World Health Organization**, Geneva, n. 81, p. 815-820, 2003.

PITTA, A. M. da R. Interrogando os campos da saúde e da comunicação: notas para o debate. *In*: PITTA, A. M. da R. (org.). **Saúde e comunicação: visibilidades e silêncios**. Hucitec: São Paulo, 1995.

RANGEL-S, M. L.; GUIMARAES, J. M.; BELENS, A. Comunicação e saúde: aproximação ao estado da arte da produção científica no campo da saúde. *In*: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. v. 1. p. 625-637.

SACRAMENTO, I. O estudo das mediações e a pesquisa em comunicação e saúde. *In*: SACRAMENTO, I. (org.). **Mediações comunicativas da saúde**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 11-57.



SACRAMENTO, I.; MONARI, A. C.; FALCÃO, H. G. Mediaciones culturales y etnografía: entrelaces teórico-metodológicos para la comprensión de los procesos de desinformación en la salud. **Razón y Palabra**, Quito, v. 26, n. 115, p. 74-90, 2022.

SINGER, M. K.; DRESSLER, W.; GEORGE, S.; BAQUET, C. R.; BELL, R. A.; BURHANSSTIPANOV, L.; WILLIAMS, D. Culture: The missing link in health research. **Social science & medicine**, [S. l.], v. 170, p. 237-246, 2016.

VAZ, P.; SANCHOTENE, N.; SANTOS, A. 'Gorda, sim! Maravilhosa, também!'. Corpo, desejo e autenticidade em testemunhos de vítimas de gordofobia no YouTube. **Lumina**, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 99-117, 2018.

VIANA, A. L.; SILVA, H. P. **Políticas sociais brasileiras nas próximas décadas**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 14).

VILAÇA-MENDES, E. **Os desafios do SUS**. Brasília: Ed. Conass, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

CZERESNIA, D.; MACIEL, E.; OVIDEO, R. **Os Sentidos da saúde e da doença**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2013.

GUIMARÃES, R. Ciência, tecnologia e inovação: um paradoxo na reforma sanitária. In: LIMA, N. T.; GERSCHMAN, S.; EDLER, F. C.; SUÁREZ, J. M. (org.). **Saúde e democracia**: história e perspectivas do SUS, 2005. p. 235-256.

GUIMARÃES, R. *et al.* Health Science, Technology and Innovation Policy (ST&I/H): an update for debate. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 6105-6116, 2021.

GUIMARÃES, R. *et al.* Política de ciência, tecnologia e inovação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 881-886, 2021.

GUIMARÃES, R. Sobre uma política de ciência e tecnologia para a saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 181-193, 2019.

SAMAJA, J. **A reprodução social e a saúde**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014. p.189-323.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação informada em aulas (1,0), apresentação em seminário em grupo e entrega do trabalho escrito (3,0) e trabalhos individuais a partir de três situações-problema de cada módulo (2,0 pontos para cada).

Todos os trabalhos escritos deverão ter de 2 a 5 páginas, contemplando apresentação de cenário/problema e discussão.



CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)	
Aula 1 14/03	Apresentação dos alunos, do curso e da ementa
Aula 2 21/03	Saúde, noções e conceitos e noções. A construção da saúde pública e a saúde coletiva. História e abordagens conceituais. Determinantes e determinação em saúde Obrigatório: ALMEIDA-FILHO, N. O que é saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. Recomendado: SAMAJA, J. A reprodução social e a saúde. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.
Aula 3 28/03	História dos sistemas de saúde no Brasil e o SUS. O projeto da Reforma Sanitária. Princípios e diretrizes do SUS. Políticas e práticas de saúde. Vigilância, promoção de saúde, atenção primária e a pesquisa em saúde. PAIM, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Disponível em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus . Acesso em: 10 fev. 2024. FLEURY, S.; OUVENEY, A. M. Política de saúde: uma política social. <i>In</i> : GIOVANELLA, L.; ESCOREL, L.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012.
Aula 4 04/04	Situações de saúde no Brasil. Carga de doenças. Tendências históricas de doenças no Brasil (doenças transmissíveis, não transmissíveis e violências). Desigualdades em saúde. BARBOSA J.; RAMALHO, W. Possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 5). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47609/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%3adveis-cen%3a1rios-epidemiol%3b3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude-Amanha-TD055.pdf?sequence=2&isAllowed=y . Acesso em: 10 fev. 2024. VIANA, A. L.; SILVA, H. P. Políticas sociais brasileiras nas próximas décadas. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. (Saúde Amanhã – Texto para Discussão n. 14). Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47609/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%3adveis-cen%3a1rios-epidemiol%3b3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude-Amanha-TD055.pdf?sequence=2&isAllowed=y . Acesso em: 10 fev. 2024.



Aula 5 11/04	<p>Sistemas de saúde e modelos de atenção. Acesso a serviços de saúde no Brasil. Dados e indicadores de saúde. Vulnerabilidades, riscos, incidência e mortalidade.</p> <p>VILAÇA-MENDES, E. Os desafios do SUS. Brasília: Ed. Conass, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1104190/desafios-do-sus.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Análise de situação de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.</p>
Aula 6 18/04	<p>Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no SUS (alguns fundamentos históricos e estruturais da CT&I em Saúde no Brasil, Conferência de CT&I em saúde, Agenda de Prioridade de pesquisa).</p> <p>GOLDBAUM, M. Uma visão da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde: uma perspectiva da saúde coletiva. Parcerias Estratégicas, Brasília, v. 20, n. 1, p. 291-304, 2005. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10182/37438/rel-cg-2005.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>GOLDBAUM, M.; SERRUYA, S. J. O Ministério da Saúde na política de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Revista USP, São Paulo, v. 73, p. 40-47, 2007. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13587/15405/16562. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>
Aula 7 25/04	<p>Sobre a emergência da CT&I em saúde (<i>knowledge for better health</i>); o gap 10/90 e o caráter sistêmico da pesquisa em saúde para o desenvolvimento.</p> <p>MALEKAZEDEH, A. <i>et al.</i> Strengthening research capacity in LMICs to address the global NCD burden. Global Health Action, [S. l.], v. 13, n. 1, e1846904, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7782223/pdf/ZGHA_13_1846904.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>FRANZEN, S. R.; CHANDLER, C.; LANG, T. Health research capacity development in low and middle income countries: reality or rhetoric? A systematic meta-narrative review of the qualitative literature. BMJ open, [S. l.], v.7, n. 1, e012332, 2017. Disponível em: https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/7/1/e012332.full.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>PANG, T. <i>et al.</i> Knowledge for better health: a conceptual framework and foundation for health research systems. Bulletin of the World Health Organization, Geneva, n. 81, p. 815-820, 2003. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14758408/. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>



Aula 8 02/05	As ciências humanas e sociais e a pesquisa em saúde. MINAYO, M. C. Ciências sociais em saúde no Brasil: vida longa e recente relevância. Saúde em Debate , Rio de Janeiro, v. 24, n 55, p. 44-53, 2000. SINGER, M. K.; DRESSLER, W.; GEORGE, S.; BAQUET, C. R.; BELL, R. A.; BURHANSSTIPANOV, L.; WILLIAMS, D. Culture: The missing link in health research. Social science & medicine , [S. l.], v. 170, p. 237-246, 2016.
Aula 9 09/05	Conceitos, métodos e políticas de prospectiva estratégica na saúde do Brasil. GARZA OREZZA, C. Todos queremos saber del futuro. Introducción a la práctica de foresight. LinkedIn , [S. l.], 25 mar. 2018. Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/porque-el-futuro-es-un-inter%C3%A9s-que-todos-tenemos-en-te-garza-orezza/?originalSubdomain=es . Acesso em: 10 fev. 2024. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/98kjh/pdf/noronha-9788581100173.pdf . Acesso em: 10 fev. 2024.
Aula 10 16/05	Fundamentos, história e contexto atual da Comunicação & Saúde no Brasil. Mesa-redonda com Inesita Soares de Araújo e Janine Miranda Cardoso. ARAÚJO, I. S. de; CARDOSO, J. M. Comunicação e saúde . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.
Aula 11 23/05	Comunicação na Saúde Coletiva: rupturas e permanências nos processos de produção de sentidos da Saúde. CARDOSO, J. M. Práticas e modelos de comunicação na saúde: alguns elementos para pensar uma política de comunicação para a vigilância sanitária. <i>In</i> : COSTA, E. A.; RANGEL-S, M. L. (org.). Comunicação em vigilância sanitária : princípios e diretrizes para uma política. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 59-80. PITTA, A. M. da R. Interrogando os campos da saúde e da comunicação: notas para o debate. <i>In</i> : PITTA, A. M. da R. (org.). Saúde e comunicação : visibilidades e silêncios. Hucitec: São Paulo, 1995. RANGEL-S, M. L.; GUIMARAES, J. M.; BELENS, A. Comunicação e saúde: aproximação ao estado da arte da produção científica no campo da saúde. <i>In</i> : PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de (org.). Saúde coletiva : teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. v. 1. p. 625-637.
30/05	Feriado



Aula 12 06/06	<p>ARAÚJO, I. S. de; CUBERLI, M. Comunicación y Salud – Un campo en permanente movimiento. <i>In</i>: BOLAÑO, C.; DRUETTA, D. C.; CIMADEVILLA, G. (org.). La contribución de América Latina al campo de la comunicación: história, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación. Buenos Aires: Editorial Prometeo, 2015. v. 1. p. 338-390.</p> <p>ARAÚJO, I. S. de; SILVA, W. M. Estratégias discursivas e (des)colonização da enunciação: as Conferências de Saúde como campo de batalha. <i>In</i>: SACRAMENTO, I. (org.). Mediações comunicativas da saúde. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2017. v. 1. p. 165-190.</p>
Aula 13 13/06	<p>Políticas, processos e produtos de Comunicação e Saúde. Comunicação no âmbito dos serviços e ações de saúde.</p> <p>BORGES, W. C.; AGUIAR, A. C. Mediação e saúde: a importância da comunicação na gestão da formação de residentes no Brasil. <i>In</i>: SACRAMENTO, I. (org.). Mediações comunicativas da saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 85-118.</p> <p>KALIL, I.; AGUIAR, A. C. Aquilo que a amamentação retira e o desmame restaura: relatos maternos sobre tensionamentos e materiais de comunicação e informação em saúde. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, p. 597-613, 2021.</p> <p>SACRAMENTO, I. O estudo das mediações e a pesquisa em comunicação e saúde. <i>In</i>: SACRAMENTO, I. (org.). Mediações comunicativas da saúde. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017. p. 11-57.</p>
Aula 14 20/06	<p>Tecnologias contemporâneas de informação e comunicação e suas implicações no exercício da cidadania em saúde.</p> <p>CARDOSO, J. M.; ROCHA, R. L. Interfaces e desafios comunicacionais do Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 1871-1880, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/pTXBdCDZGJGbpX93xQd3gGK/ . Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>VAZ, P.; SANCHOTENE, N.; SANTOS, A. ‘Gorda, sim! Maravilhosa, também!’. Corpo, desejo e autenticidade em testemunhos de vítimas de gordofobia no YouTube. Lumina, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 99-117, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21518. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>SACRAMENTO, I.; MONARI, A. C.; FALCÃO, H. G. Mediaciones culturales y etnografía: entrelaces teórico-metodológicos para la comprensión de los procesos de desinformación en la salud. Razón y Palabra, Quito, v. 26, n. 115, p. 74-90, 2022. Disponível em: https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/1940. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>
Aula 15 27/06	Seminários
Aula 16 04/07	Seminários Encerramento do curso

Rio de Janeiro, 13 de março de 2024.